

Apresentação

HORIZONTE INICIA ESTE NÚMERO COM o artigo “Ciências da Religião numa sociedade multicultural”, de Wolfgang Gruen. Este texto foi apresentado como aula inaugural da primeira turma do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. Pe. Gruen, sacerdote salesiano e um dos pioneiros na pesquisa sobre o Ensino Religioso, aborda em seu artigo a epistemologia e os desafios da pesquisa no campo das “ciências da religião”, discutindo ainda sobre seus limites e horizontes.

O breve artigo “Pluralismo religioso” traz a significativa contribuição de um dos mais importantes pesquisadores dessa área no Brasil: Faustino Teixeira (UFJF). A partir dos dados do Censo 2000 (IBGE), Teixeira aborda o fenômeno da “des-traditionalização” e da “pluralização” do campo religioso no Brasil. Esse fenômeno desafia a teologia cristã a oferecer “respostas novas e criativas”.

Com o título “A compreensão do *ethos* diante de normas morais e religiosas”, João Nogueira Pereira (PUC Minas) reflete sobre a “relação da ética com a vivência e a prática religiosa”. Parte do horizonte filosófico para mostrar a importância da ética como “lugar fundamental da ciência do *ethos*”.

Num outro enfoque sobre a questão religiosa, Amauri Carlos Ferreira e Yonne Grossi (PUC Minas) apresentam o artigo “Dos lugares: cidade e imaginário religioso”. Da interatividade entre espaço e imaginário, abordam a emergência da “origem da Igreja, o contexto da formação católica brasileira” e como essa experiência religiosa se inscreve no campo do imaginário.

Tratando também do tema “imaginário religioso”, Vera Lucia Lins Sant’Anna (PUC Minas) discute em seu artigo – “A literatura fantástica e a influência do imaginário religioso infantil” – a realidade e os desafios da relação entre a literatura e sua influência no imaginário das crianças. Em sua conclusão, ela afirma que “família, escola, instituições religiosas e sociedade devem participar, efetivamente, do processo educativo das crianças para que se tornem livres, para construir as aplicações do imaginário no mundo real e autônomas para pensarem e julgarem”.

O artigo “A contribuição de John Hick para o diálogo inter-religioso: a leitura do evento crístico como metáfora”, apresentado por Rodrigo Portella (UFJF), ofe-

rece um “comentário crítico” sobre o polêmico livro do teólogo presbiteriano americano. O livro de Hick faz uma reinterpretação dos “axiomas cristológicos” e propõe uma “cristologia pluralista” como a visão mais significativa para o diálogo inter-religioso.

O último artigo aborda a relação entre religião e criminalidade. Robson Sávio Reis Souza (UFMG/PUC Minas) discute o desafio da superação de uma “cultura da morte” por uma “cultura da paz e do perdão”. Num contexto marcado pela violência ele pergunta: qual a contribuição da religião, “enquanto instrumento de coesão social”, na “reversão dessa perversa onda de criminalidade”?

Na seção “Comunicações”, Iracema Loureiro Ferreira e Luzia Maria Werneck apresentam uma memória do último congresso da Soter: “Congresso da Soter – 20 anos – Teologia e sociedade: relevância e funções”.

Horizonte traz ainda resumos de teses e de dissertações e resenhas dos livros de Peter Berger e Thomas Luckmann, de Renato Janine Ribeiro e de Jung Mo Sung.

Boa leitura e ajude a divulgar **Horizonte**!